

## CONSUMO ALIMENTAR, PERFIL ANTROPOMÉTRICO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE DE ADOLESCENTES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE EM BETIM

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

**VIANA; Vinícius Coimbra<sup>1</sup>, LINHARES; Ingrid Werneck<sup>2</sup>, QUEIROZ; Bárbara Zille<sup>3</sup>, MATA; Luiza Silveira Campos DA<sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** Nos últimos 30 anos a transição epidemiológica e nutricional vem estabelecendo novos paradigmas e grandes alterações no estilo de vida de crianças e adolescentes. As alterações nas escolhas alimentares e nos níveis de atividades físicas tem influenciado o setor público na proposição de ações que contribuam para modos de vida mais saudáveis. O Programa Academia da Saúde (PAC) é uma dessas ações. Idealizado pelo Ministério da Saúde, o programa tem como um dos objetivos a promoção da alimentação saudável e adequada. Nesse sentido, o conhecimento do perfil dos usuários que ingressam no PAC pode contribuir para o planejamento de ações e alcance dos objetivos propostos. **Objetivos:** Caracterizar as motivações, o estado nutricional (IMC)/consumo alimentar e a percepção de saúde de adolescentes participantes do PAC Betim no ano de 2019, e verificar a correlação entre essas variáveis. **Métodos:** Participaram do estudo 20 adolescentes matriculados no PAC em 2019. Para a obtenção dos dados foi realizada análise do banco de dados do PAC Betim que é alimentado pelas avaliações iniciais realizadas para o início das atividades no programa. Foi realizada *análise descritiva* da distribuição de frequência das variáveis e análise de correlação através do coeficiente de correlação de Spearman ( $p \leq 0,05$ ). O projeto foi aprovado pelo CEP SMS Betim (CAAE:16804619.0.0000.5651). **Resultados:** No presente estudo, 40% ( $n=8$ ) da amostra definiu o emagrecimento como o motivo mais importante para a busca pelo programa. Em seguida apareceram motivos como saúde (15%  $n=3$ ); aumento da massa muscular (15%  $n=3$ ) e indicação médica (10%  $n=2$ ), enquanto 20% ( $n=4$ ) dos adolescentes não souberam responder. A maioria dos indivíduos apresentou estado nutricional (IMC) normal (55% eutróficos, 30% sobrepeso/obesidade e 10% baixo peso). A dieta caracterizou-se por consumo de legumes e verduras (65% relataram consumir mais de 5 dias na semana); frutas (50% relataram consumir mais 5 dias na semana); consumo de feijão (100% relataram consumir todos os dias). O consumo de doces/biscoitos e consumo de bebidas açucaradas foi maior ou igual a 3 vezes na semana para 57 % dos adolescentes com sobrepeso e obesidade. No que diz respeito a percepção de saúde, 55% ( $n=11$ ) afirmaram apresentar boa saúde, 30% ( $n=6$ ) relataram saúde razoável e 15% ( $n=3$ ) reportaram saúde muito boa. Foi identificada correlação positiva entre o consumo de legumes e verduras e a percepção de saúde ( $r=-0,589$ ). Quanto maior a frequência desse consumo, melhor foi a percepção de saúde dos

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Betim, vicoimbra85@gmail.com

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Betim, ingridwerneck@gmail.com

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Betim, babzille@gmail.com

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Betim, luizacamposdamata@gmail.com

adolescentes ( $p=0,006$ ). **Conclusão:** A adesão e oferta de atividades ao público adolescente é um dos desafios no enfrentamento ao crescimento nos índices de obesidade e sobrepeso. A identificação do perfil dos usuários dos serviços de saúde apoia o gestor e direciona as atividades das ações a serem desenvolvidas no PAC e nos territórios de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo alimentar, Promoção da Saúde, Saúde